

Estado autoriza subsídio de R\$ 97,6 milhões para EMTU

Estado autoriza subsídio de R\$ 97,6 milhões para EMTU

Valor serve para reequilíbrio do contrato de empresas que operam o transporte de ônibus metropolitanos; na região, serviço é executado pela Next

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@dgabc.com.br

O governo do Estado autorizou o reequilíbrio contratual de R\$ 97,6 milhões para a operação do transporte por ônibus intermunicipais metropolitanos. A quantia foi avaliada pelo decreto 68.036, publicado na sexta-feira no *Diário Oficial do Estado*.

O decreto foi assinado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e pelos secretários Arthur Lima (Casa Civil), Samuel Yoshiaki Oliveira Kinoshita (Fazenda e Planejamento) e Gilberto Kassab (Governo e Relações Institucionais). O documento envolve ainda aporte para operação do sistema metro-ferroviário (CPTM, Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e ao projeto, via PPP (Parceria Público-Privada), para o VLT (Veículo Leve Sobre Tri-

lhos) da Baixada Santista. Ao todo, o aporte foi de R\$ 120,8 milhões.

O Grande ABC é atendido pela Área 5 da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), gerenciado pela Next Mobilidade. As linhas foram assumidas pela Next durante ajuste contratual que englobou a construção do BRT-ABC (sigla em inglês para sistema de ônibus de alta velocidade) e extensão do vínculo de operação do Corredor ABD, de trólebus.

Esse foi o quinto decreto assinado por Tarcísio com reequilíbrio contratual para empresas que operam para a EMTU. Somadas, as publicações chegam a R\$ 519,6 milhões.

O primeiro decreto foi assinado em 13 de junho (R\$ 24 milhões). O segundo, em 12 de julho (R\$ 101 milhões). O terceiro, em 28 de julho (R\$ 199,5 milhões). E o



RECURSOS. Só neste ano, governo do Estado liberou R\$ 520 milhões para reequilíbrio do sistema

quarto decreto foi publicado no dia 13 de setembro (R\$ 97,5 milhões).

SUBSÍDIOS PARA 2024

O orçamento estadual

protocolado por Tarcísio à Assembleia Legislativa de São Paulo no começo deste mês prevê aporte de subsídios na ordem de R\$ 1,72 bilhão para o ano que vem.

O investimento vem com a rubrica número de passageiros pagantes subsidiados no sistema de transporte metropolitano.

O valor supera a quantia

reservada pela antiga gestão estadual, comandada por Rodrigo Garcia, para subsidiar o sistema de transporte metropolitano por ônibus. O orçamento vigente, aprovado em dezembro pela Assembleia, estima R\$ 377 milhões para reequilíbrios contratuais do setor.

Já na Capital, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) projeta aportar R\$ 5,1 bilhões para subsidiar o sistema de ônibus paulistano. O chefe do Executivo, inclusive, tem dito publicamente que há estudos em São Paulo para implantação de tarifa zero no município - o custo de todo o sistema está entre R\$ 10 bilhões e R\$ 12 bilhões.

Procurada pelo *Diário*, a Secretaria de Transportes Metropolitanos não retornou aos contatos a respeito dos motivos pelos quais liberou R\$ 97,6 milhões em subsídios à EMTU.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3